

Nota à Oitava Edição

Não deixe o mar te engolir!!!

Charlie Brown Jr.

Como é que você acorda de manhã? Será você do tipo que começa o dia resmungando, dizendo para si mesmo: “Meu Deus, outro dia... Tomara que chegue logo a sexta!”? Ou você simplesmente levanta e pensa: “Legal, mais um dia, tanta coisa para fazer!”? O primeiro caso é a norma para a maioria das pessoas. Normalmente não somos animados para nosso dia a dia. Basta olhar para os rostos das pessoas nos carros ao lado – estão sorrindo? Parece que a maioria das pessoas hoje perdeu a vontade de viver e se divertir na vida.

Não há nenhum sucesso legítimo sem esforço árduo.

Não há nenhum sucesso legítimo sem esforço árduo.

Não há nenhum sucesso legítimo sem esforço árduo.

Não, não é defeito da gráfica. Escrevi três vezes mesmo, e o fiz para dizer a mim mesma a frase acima, para dizer a você e a terceira vez para reforçar.

São 04h15min da manhã de um sábado, estou sentada em uma das apertadas poltronas do avião saindo de Maceió com destino a São Paulo.

Acabei de atualizar o livro há exatas três horas. Passei as últimas três semanas dormindo no máximo três horas por dia, intercalando com os fins de semana cuidando dos meus pequenos com febre e com dois intensos dias no Conselho Federal da OAB. Já chorei, já me abusei, sofri e já briguei. Já tive tudo o que você possa imaginar. Me confesso exausta, cansada, acabada... Mas nunca derrotada.

Neste momento, apesar de estar “só o pó”, eu estou feliz!!!

Pousarei em São Paulo e irei direto para um evento acerca da Mulher Advogada, pois sou Presidente da Comissão Nacional da OAB, que começa às oito da manhã. De lá volto ao aeroporto direto, pois meio-dia tenho um voo para Brasília e, lá pousando, outro evento da Comissão Nacional de Estudos Jurídicos da OAB, da qual também faço parte, para emendar o domingo e a segunda-feira “imersa” no Conselho Federal da OAB.

Tem mais, apesar de exausta, tenho que estar bem. Bem-humorada, bem-vestida, bem-penteada e bem-maquada. E depois dizem que a vida de mulher não é diferente...

Li a frase que repeti acima em um e-mail da aluna Tâmera Padoin Marques e fiquei com ela na cabeça. Serviu-me de inspiração para esta nota. Daí resolvi reescrevê-la para que você possa perceber que, para todo objetivo alcançado na vida, existem sacrifícios a serem feitos, que na vida o que importa não é o quanto você quer algo, mas o quanto está disposto a se sacrificar para atingir uma meta, e se o faz com alegria, com felicidade, com o sentimento de dar sua energia e sua vitalidade. Fazer o seu melhor, saber que está fazendo o seu máximo, percorrendo o caminho certo pela coisa certa a fazer. E fazer com alegria, curtindo cada momento, vivendo cada átimo e se entusiasmando com cada passo dado, cada item conquistado.

É disso que trata a vida.

Toda esta maratona está ocorrendo por uma revolução que resolvi fazer em

Fernanda Marinela

minha vida, a de fazer parte da OAB. Como dito na nota da edição passada, resolvi entrar na Ordem para ajudar de outra forma, para contribuir para uma evolução verdadeira no Exame da Ordem, na qualidade do ensino jurídico do nosso país e para uma maior aplicação dos critérios constitucionais para os advogados que prestam concursos públicos. Vi que de nada adianta ficar só falando, agir só reclamando quando, em sendo agraciada com a confiança depositada, posso chegar a uma alçada que me permite contribuir para uma melhora no que creio serem conquistas que devem ser alcançadas.

Foi e está sendo um desafio. Primeiro, porque sou mulher, e percebi que, de um total de 81 Conselheiros Federais, a Ordem só tem 05 mulheres.

Notei, me indignei, desafiei! Resultado: para a minha surpresa, apesar de ser uma “novata”, fui nomeada Presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB. Assumi um desafio enorme de estudar esta nova área e lutar para uma maior igualdade entre os gêneros. Está sendo cansativo, mas vale a pena. A causa é justa e nós, mulheres, temos que ajudar a promover uma Ordem mais representativa quanto ao gênero, que reflita mais a nossa representatividade na classe.

Neste ritmo, o acaso me encontrou e fui sorteada para relatar um processo atinente a eventuais alterações no Exame de Ordem, que tanto barulho tem feito neste último ano. O que acabou me conduzindo à nomeação para a Comissão Nacional de Estudos Jurídicos, e gera mais um novo desafio: tentar ser uma atora nas mudanças a fim de elevar o nível das instituições de ensino.

Para quem vê de fora, quem não me conhece, pensa que a vida só é feita de flores, sem se dar conta dos enormes desafios e sacrifícios que são necessários em prol de um objetivo.

O ponto é que, apesar de esgotada, exausta, sei que estou contribuindo para o bem. Faço tudo com paixão, e isso, repito, me deixa feliz!

Tudo isso pode até parecer uma exibição, mas estou descrevendo esta parte de minha vida para mostrar-lhe que, para que alcancemos um objetivo, devemos empreender esforços e sempre, sempre, pensar em fazer o bem ao próximo, pois a melhor maneira de receber coisas boas, é dando algo de bom.

Assim, optei por mostrar um pouco de minha vida para que você saiba que a vida de ninguém é um mar de rosas. Todos temos problemas, desafios e desejos, todos queremos crescer na vida, ter um amor de verdade, uma paixão incontida e uma carreira com dignidade, todos queremos a sorte garantida e alcançar a felicidade. Enfim, todos temos objetivos a serem alcançados. Mas que graça teria a vida se, na busca por estes objetivos, não nos sacrificássemos nem encontrássemos obstáculos? E quando os encontramos, por que focarmos nos problemas ao invés de nas soluções? Que romantismo terá o êxito sem o esforço da conquista? Qual a beleza da corrida sem a disputa ferrenha? Qual a virtude da vitória sem luta? Que graça tem o gol sem os dribles? (Tenho que falar em futebol, afinal estamos no ano da Copa.)

O que eu quero é que você, leitor, perceba que a vida é o hoje, o aqui, o agora. A vida é este momento em que você está lendo esta nota. Pare e pense o quanto é bom estar aqui tendo esta “conversa”, e quantas coisas boas você tem para comemorar e agradecer. (Sempre temos algo a agradecer.)

Saiba que a luta pelas suas conquistas é uma deliciosa aventura que vale a

*Fernanda
Marinela*

pena ser vivida, vale a pena ser curtida com graça, com piadas, com emoção, com desejo e com paixão. Tá certo que a vida não é um mar de rosas, mas tampouco é um calvário. E aí é que está o legal de viver.

Portanto, amanhã, ao acordar, sinta-se bem e pense: Que legal, mais um dia, vou vivê-lo com alegria!

Faça isso e:

Dê um abração em quem está do seu lado,

Dê um beijo de sopetão em seu amado,

Transmita uma boa vibração aos mais chegados.

Afague o cachorro ou o gato,

Dê um bom dia àquele cara chato,

Abra “aquele” sorriso imediato.

Curta o sol, a chuva ou o frio e sinta: Viver é uma emoção.

Sinta o ar inflando cada pulmão,

Perceba o sangue em suas veias, a batida incessante do coração,

Reconheça a energia que o permeia, viva cada momento com paixão.

Sugue o que a vida tem a lhe oferecer:

O simples fato de estar, de ser, de existir e de poder lutar.

Isso é VIVER!!!

Portanto, mãos à obra. Vamos estudar com alegria no coração, desfrute este momento, torne divertida cada página lida, faça legítima cada inspiração tida e, produtiva cada hora batida.

A edição que chega em suas mãos foi revisada e atualizada. O ano de 2013 foi marcado pelas decisões do Supremo Tribunal Federal. O julgamento histórico da Ação Penal 470 (“Mensalão”) teve os holofotes da imprensa focados nos longos debates dos Ministros na Suprema Corte. Contudo, no Direito Administrativo também tivemos embates que resultaram em decisões importantíssimas como o julgamento da repercussão geral do RE n. 589.998, que consolidou o entendimento de que os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviços públicos admitidos por concurso público não gozam da estabilidade preconizada no art. 41 da CF, mas sua demissão deve ser sempre motivada, não restringindo a decisão somente a ECT como inicialmente almejava a ação proposta. Aliás, outras repercussões gerais importantes que envolvem a Empresa de Correios Telégrafos foram julgadas em 2013, como os Temas 235 e 644, que discutiam aspectos relacionados a privilégios processuais e tributários.

A Emenda dos Precatórios também foi analisada e julgada parcialmente inconstitucional, fato este que trará consequências valiosas no cotidiano forense. O Superior Tribunal de Justiça também foi destaque nos julgamentos dos Recursos Repetitivos e, por exemplo, pôs fim à discussão quanto ao prazo prescricional da pretensão indenizatória contra a Fazenda Pública, estabelecendo o prazo quinquenal do Decreto n. 20.910/1932. Temas envolvendo concurso público e sistema remuneratório foram também analisados pelo STF e pelo STJ. Importante decisão foi a proferida monocraticamente pelo Ministro Luiz Fux nos autos do Mandado de Injunção – MI 5.126, que determinou a aplicação da Lei Complementar n. 142, de 08.05.2013, a qual regulamenta o § 1º do art. 201 da Constituição Federal, no

*Fernanda
Marinela*

tocante à aposentadoria da pessoa com deficiência segurado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), enquanto não for aprovada a lei própria para os servidores.

No ano em que completamos vinte e cinco anos de Constituição Federal, 5 (cinco) emendas constitucionais foram aprovadas. Destaque para a Lei n. 12.846, publicada em 02.08.2013, denominada “Lei Anticorrupção”, que dispôs sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira. A Lei n. 8.666/1993 foi alterada pela Lei n. 12.873, de 24.10.2013, que introduziu mais uma hipótese de dispensa em seu art. 24. Em 23.01.2013 foi aprovado o Decreto n. 7.892, que trouxe nova regulamentação ao Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei n. 8.666/93. Essas são algumas das atualizações que vocês encontrarão ao longo dos capítulos.

Outra novidade para esta edição é que será a primeira que vai ser publicada inicialmente na versão eletrônica, por meio do APP iBuki (exclusivo para ipad®), e, por uma questão meramente de logística, só chegará às livrarias um pouco depois.

Dúvidas, elogios, críticas e sugestões pelo e-mail contato@marinela.ma.

Um beijo no coração.

Fernanda Marinela